



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Prática de Criação Cênica
Autores	NATÁLIA PEROSA SOLDERA MARCIA BERSELLI



SALÃO UFRGS 2014:
X SALÃO DE ENSINO



RESUMO: PRÁTICA DE CRIAÇÃO CÊNICA

A OFICINA DESEJA PENSAR UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UM TERRITÓRIO DE FRONTEIRA COM A CRIAÇÃO ARTÍSTICA, TENTANDO DESTA FORMA, REFLETIR SOBRE O ENSINO DA ARTE NO AMBIENTE ACADÊMICO. ASSIM, A INVESTIGAÇÃO PROPOSTA É PERCEBIDA COMO UM MÉTODO CRIATIVO-PEDAGÓGICO, PODENDO SER COMPREENDIDO TANTO COMO PROCESSO DE APRENDIZADO QUANTO COMO PROCESSO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA.

PROPOSTA:

ESTA OFICINA É UM EXTRATO DA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO DOCENTE DAS MESTRANDAS MARCIA BERSELLI E NATALIA SOLDERA, DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS DA UFRGS, DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA DA GRADUAÇÃO EM TEATRO “LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO I”. ESTA DISCIPLINA, APRESENTANDO SÚMULA ABERTA, PERMITE QUE CADA PROFESSOR DESENVOLVA UM DETERMINADO ASSUNTO DE SEU INTERESSE. NA EXPERIÊNCIA EM QUESTÃO, AS MESTRANDAS BUSCARAM O ESPAÇO NO QUAL SUAS DUAS PESQUISAS PODERIAM SE ENCONTRAR, UMA REFERENTE AO PROCESSO CRIATIVO DO ATOR E A OUTRA DO ENCENADOR. DESTA FORMA, A PARTIR DO ESTABELECIMENTO DE REFERÊNCIAS ARTÍSTICAS COMUNS, COM A CARACTERÍSTICA CENTRAL DE INTERESSE DESTA EXPERIÊNCIA NO ESTABELECIMENTO DE PRÁTICAS MAIS HORIZONTALIZADAS, FOI DESENVOLVIDA UMA METODOLOGIA DE ENCONTROS QUE VISAVA TORNAR MAIS FLUIDA A RELAÇÃO ENTRE OS PROCESSOS CRIATIVOS DO ATOR E DO ENCENADOR. OS ENCONTROS ENTÃO ERAM ORGANIZADOS EM UM MOMENTO INICIAL “CHEGANDO EM CASA”, COM O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS CORPORAIS DO ATOR, EM SEGUIDA PASSAVA-SE A EXERCÍCIOS DE INSTRUMENTALIZAÇÃO DAS CAPACIDADES DE ENCENAÇÃO, E POR FIM, A PARTIR DE UM JOGO COM O INTUITO DE ESTABELECER O CONTATO CHEGAVA-SE AS COMPOSIÇÕES CÊNICAS. SALIENTAMOS QUE TODOS OS PARTICIPANTES, INDEPENDENTE DE SUAS HABILITAÇÕES E INTERESSES ESPECÍFICOS, PASSAVAM POR ESSE FLUXO DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ATUAÇÃO E ENCENAÇÃO DURANTE OS ENCONTROS. NO DECORRER DESTES ENCONTROS, FOI DESENVOLVIDA A PRÁTICA DAS “FUNÇÕES FLUTUANTES”, EMPREGADA NO MOMENTO DA COMPOSIÇÃO. PRÁTICA ESTA, QUE SEGUNDO NOSSA PERCEPÇÃO, TORNOU EFETIVO O DESEJO DE HORIZONTALIDADE E MAIOR FLUIDEZ NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DAS COMPOSIÇÕES. ASSIM SENDO, ESTA OFICINA TEM POR PROPOSTA COMPARTILHAR O PROCEDIMENTO CRIATIVO-PEDAGÓGICO, NOMEADO FUNÇÕES FLUTUANTES. ESTE PROCEDIMENTO OPERA A PARTIR DA DIVISÃO ESPACIAL DAS QUATRO FUNÇÕES PRIMORDIAIS QUE CONSTITUEM O FENÔMENO CÊNICO: ATUAÇÃO, ENCENAÇÃO, TÉCNICA E ESPECTAÇÃO. A DIVISÃO NO ESPAÇO DAS FUNÇÕES TEM POR PROPOSTA ESTIMULAR A INCORPORAÇÃO DE CADA UMA DAS FUNÇÕES E SUAS POSSIBILIDADES CRIATIVAS DISTINTAS DE JOGO.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO:

A PARTIR DESTE DESEJO DE HABITAR ESTA FRONTEIRA, A PRÁTICA EMPREGA ESTRATÉGIAS DE FLEXIBILIZAÇÃO DAS RELAÇÕES PROFESSOR-ALUNO E ENTRE ARTISTAS ENCENADOR-ATOR-TÉCNICO.

ATRAVÉS DO PROCEDIMENTO DAS FUNÇÕES FLUTUANTES TENTAMOS DESESTABILIZAR AS HIERARQUIAS ENTRE DIFERENTES INTELIGÊNCIAS CRIATIVAS PRESENTES NO PROCESSO DE COMPOSIÇÃO TEATRAL. ESTE PROCEDIMENTO TAMBÉM EVIDENCIA A POSSIBILIDADE DE UM ARTISTA MULTIDISCIPLINAR, SENDO ESTE ARTISTA ENTENDIDO COMO O JOGADOR QUE SE PROPÕE À EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO CÊNICA, ATRAVÉS DOS DIFERENTES LUGARES QUE A PRODUZEM. CONTEMPLANDO ASSIM ATORES, NÃO-ATORES, ENCENADORES, ESPECTADORES, E TODAS AS PESSOAS INTERESSADAS EM VIVENCIAR UMA EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO CÊNICA, ADVINDAS DAS MAIS DIVERSAS VIVÊNCIAS, INTERESSES E ÁREAS.

PRÁTICAS UTILIZADAS:

“CHEGANDO EM CASA”: MASSAGEM E MANIPULAÇÃO EM DUPLAS OU GRUPOS, PEQUENA DANÇA (ADVINDA DAS PRÁTICAS DE CONTATO IMPROVISAÇÃO), CAMINHADA EM DUPLA COM UM PONTO DE CONTATO.

INSTRUMENTALIZAÇÃO: ESPACILIZAÇÃO, COMPOSIÇÃO NO ESPAÇO COM CORPO E OBJETOS EM TEMPO FRACIONADO E CONTÍNUO.

JOGO: SIM OU NÃO (ADVINDO DAS PRÁTICAS DE CONTATO IMPROVISAÇÃO)

COMPOSIÇÃO: FUNÇÕES FLUTUANTES

NECESSIDADES TÉCNICAS:

UMA SALA SEM MESAS E SEM CADEIRAS

UMA CAIXA DE SOM

EXTENSÕES ELÉTRICAS

NÚMERO DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: ARTISTAS E NÃO-ARTISTAS, ALUNOS E PROFESSORES DA UNIVERSIDADE E COMUNIDADE EXTERNA. A PARTIR DE 14 ANOS

